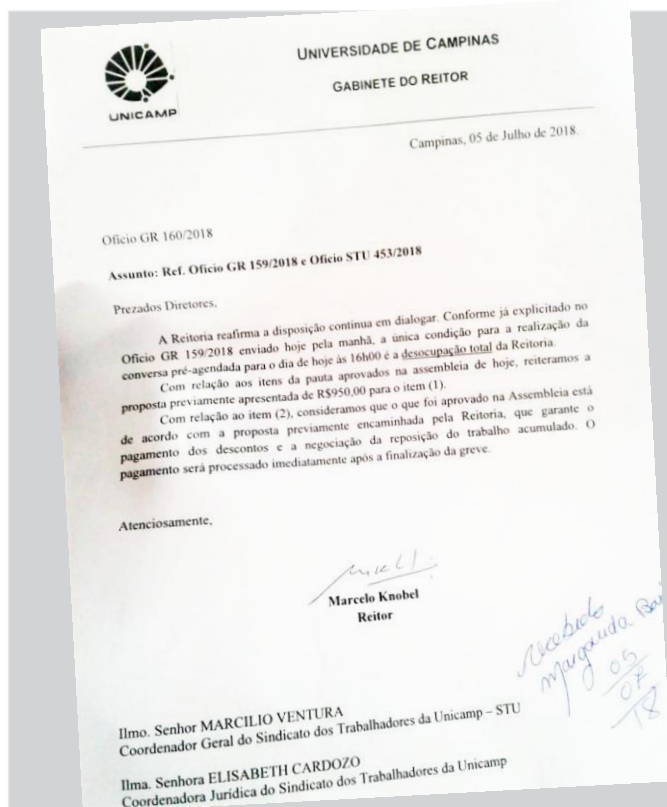


DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO

Nenhuma punição aos que defendem a Universidade Pública

STU cobra retirada de todas as punições



**Ofício
encaminhado pela
reitoria ao STU, dia
5 de julho,
responde a
deliberação da
assembleia e
reafirma a
reposição do
trabalho
acumulado**

contra o combinado feito entre STU e reitoria. Já os demais funcionários que tiveram F4, a posição do Sindicato é que o apontamento no cartão representa um desrespeito ao nosso direito de greve e ao cumprimento da assembleia soberana da categoria.

Todos que tiveram F4 devem encaminhar cópia do documento (cartão ponto) para o STU, e-mail secretaria@stu.org.br; para termos o dimensionamento das punições que foram estabelecidas e fazermos as tratativas necessárias junto às chefias ou reitoria.

É bom destacar que a reitoria descumpriu a parte dela no acordo pagando de forma errada vários trabalhadores, principalmente na Área da Saúde, que tiveram descontos indevidos e, nestes casos, a restituição demorou mais do que o previsto para ser efetivada.

Trabalho Acumulado

Historicamente nossa defesa sempre foi de reposição do trabalho acumulado. Há inclusive um combinado com a reitoria sobre o assunto (imagem do ofício ao lado).

No entanto, a última nota divulgada pela reitoria tem induzido às chefias a usar a reposição dos dias parados como forma de punição aos trabalhadores grevistas. Rechaçamos esta postura e reafirmamos que as tratativas sobre a reposição do trabalho acumulado deve se dar através do diálogo entre chefia e funcionário. Não é justo que o trabalhador seja prejudicado pelo exercício do seu direito!

A reitoria, com essa política de retaliação, ao invés de fortalecer a luta por recursos na LDO, que não foi votada ainda, e que o STU e o Fórum das Seis estão acompanhando de perto, acaba enfraquecendo o movimento em defesa da Universidade Pública.

A greve acabou, mas a luta sempre continua.

Em discussão ontem pela manhã (18) a diretoria do STU decidiu enviar ofício cobrando nova reunião com a reitoria para discutir a questão das “faltas” decorrentes do encerramento da greve. No documento também vamos cobrar um calendário que discuta o restante da pauta específica, além dos pontos prioritários.

Retomada do expediente ainda causa impasse

Nossa assembleia estabeleceu que o retorno ao trabalho se desse quando fosse feito o pagamento dos salários descontados.

Considerando que a assembleia não tinha como prever o dia do retorno já que o pagamento dependia exclusivamente da reitoria e a chefia de gabinete informou que o salário cairia na conta na segunda-feira, a orientação do STU foi de retomar o expediente nesta data respeitando a deliberação da categoria.

A decisão da assembleia é soberana, por isso repudiamos a posição do reitor de indicar o F4 aos trabalhadores.

Além disso, muitos que tiveram corte de ponto não receberam salário ficando sem condição de voltar ao trabalho por falta de dinheiro. Dessa forma a chefia deveria retirar o F4 por ser uma orientação injusta e que vai

AGENDA DE LUTA

STU e reitoria iniciam discussão sobre pauta específica da Área da Saúde

Terça-feira (17) o STU esteve reunido com o chefe de gabinete adjunto da reitoria, Joaquim Bustorff, para discutir as condições de trabalho na Área da Saúde. A conversa priorizou os itens da nossa pauta específica que estão relacionados à área.

Ficou acertada a efetivação de um calendário de reuniões que tenha por objetivo discutir a pauta referente às condições de trabalho na Área da Saúde, sendo que essa pauta foi desdobrada em quatro itens, conforme segue:

1) Assédio Moral: esse será o primeiro ponto da discussão, tratando das questões de assédio dentro da Área da Saúde e os desdobramentos dessa discussão em relação ao TAC (Termo de Ajuste de Conduta), que está em vigor.

2) Condições de Trabalho: essa discussão levará em consideração as observações dos setores a partir dos levantamentos internos e a discussão do Acordo Coletivo de Trabalho, atualizado em 2017, além do TAC que orienta as condições de trabalho, que está em discussão junto ao MPT (Ministério Público do Trabalho).

3) Dimensionamento de Quadros e Contratações: o objetivo dessa discussão é levantar os dados de pessoal nos postos de trabalho (recursos humanos), dimensionando os trabalhadores Funcamp e Unicamp, as situações de laudos, readaptações, absenteísmo etc. Discutir a demanda de contratações e concursos públicos na Área da Saúde.

4) Democratização e Financiamento: discutir as questões democráticas da nossa pauta como implementação do Conselho Gestor, eleição do Departamento de Enfermagem do HC. Além dos PIPs, FUCs, Plantões e outros assuntos correlatos referentes à política de financiamento da Saúde.

Avanço na Agenda

A primeira reunião setorizada será dia 21 de agosto. Ficou acertado ainda que as reuniões terão a participação dos gestores ou técnicos com condições de contribuir para o debate.

Da parte do STU, além dos diretores, haverá um representante por setor escolhido na base que, após informados à reitoria, terão a liberação para participar da reunião.

Tradicional Festa Julina dos Aposentados

A Festa Julina dos Aposentados da Unicamp acontece nesta sexta-feira (20), das 14 às 17h, no CIS Guanabara, localizado na Rua Mário Siqueira, 829, no Botafogo, em Campinas.

O tradicional arraial, organizado pela Coordenação de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU, terá pipoca, quentão, doces típicos, música da roça e muita dança caipira.

Teremos também um Bingo Beneficente para arrecadar recursos para

o Departamento de Aposentados promover atividades para os companheiros e companheiras aposentados.

A confraternização é uma ótima oportunidade de integrar os trabalhadores aposentados da Unicamp, principalmente com aqueles que estão na ativa.

Venha vestido a caráter porque a festa vai ser animada!

Participe e traga a sua família!

Plenária do Movimento Negro de Campinas e Região

“Por um Projeto Político de Nação do Povo Negro e Indígena para o Brasil” é o tema da Plenária do Movimento Negro de Campinas e Região que acontece neste sábado (21), das 14 às 18h, no Clube Machadinho, organizada pelo Coletivo Regional de Combate ao Racismo.

A intenção é dar início aos debates sobre a estratégia e intervenção dos Movimentos Negros no processo político e eleitoral de outubro de 2018.

O entendimento é que a questão racial

não pode ser tratada de forma periférica nos programas e nas campanhas eleitorais.

Na programação estão previstos os painéis sobre “Avaliação das lutas, conquistas e derrotas do nosso povo e quais as perspectivas futuras frente à conjuntura brasileira” e a “Unificação das pautas prioritárias de lutas ou morte pelo genocídio racista”.

A mesa de discussão será composta pelos representantes do Movimento

Inscrições para o Cursinho Popular

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo do segundo semestre do Cursinho Popular do STU, que vai até segunda-feira (23).

As inscrições podem ser feitas através do formulário: encurtador.com.br/fqJS2. Também é possível se inscrever pessoalmente na sede do STU, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

O cursinho popular do STU é gratuito e as aulas são presenciais, ocorrendo dentro da Unicamp no período noturno – segunda a sexta-feira, das 19 às 22h.

Estão abertas as inscrições para o segundo semestre

Cursinho Popular do STU

GRATUITO!
Das 19h às 22h
PRÉ-VESTIBULAR

INSCRIÇÕES ONLINE E PRESENCIAIS (STU) DE 16/07 A 23/07

facebook.com/Cursinho.STU
(19) 3521-7412
cursinho.popular.stu@gmail.com

Aulas no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH-Unicamp)
Destinado a servidores ou terceirizados da Unicamp, seus dependentes e comunidade externa.

REUNIÃO DE DIRETORIA

A diretoria do STU se reuniu ontem (18) para discutir, entre outros assuntos, o calendário eleitoral do Conselho de Representantes e a organização do Congresso dos Trabalhadores da Unicamp. Os detalhes dessas ações serão divulgados nos próximos boletins.

Cumprindo uma decisão de Liminar, Francisco Genézio Lima de Mesquita, reassumiu a direção do Sindicato.

Negro Unificado (MNU), Leda Leal; Coordenação Nacional de Entidades Negras (Conen), Aldacir Fonseca de Souza; Círculo Palmarino, Vanderlei Victorino e Organização de Libertação do Povo Negro (OLPN), Reginaldo Bispo.

A plenária é aberta ao público e gratuita.

O Clube Machadinho fica na Rua Cerqueira, 66, Vl. Industrial em Campinas.